

### PRODUTOR PARA REVISÃO DE CONTEÚDOS JORNALÍSTICOS

#### INFORMAÇÕES GERAIS

1. Você receberá do fiscal o material descrito a seguir:
  - a) uma folha destinada às respostas das questões objetivas;
  - b) este caderno de prova com oitenta questões objetivas e duas questões discursivas;
  - c) um caderno de respostas para as questões discursivas.
2. Verifique se o material está em ordem, se seu **nome, número de inscrição, cargo e especialidade** são os que aparecem na folha de respostas.
3. Ao receber a folha de respostas, é obrigação do candidato:
  - a) ler atentamente as instruções na folha de respostas;
  - b) assinar a folha de respostas.
4. As questões da prova são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.
5. O candidato deverá transcrever as respostas da prova para a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção da prova.
6. O preenchimento da folha de respostas dar-se-á mediante a utilização de caneta esferográfica de tinta preta ou azul, sendo de inteira responsabilidade do candidato. Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
7. Esta prova terá a duração improrrogável de 5 (cinco) horas. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar a folha de respostas.
8. O rascunho do caderno não será levado em consideração.
9. O candidato somente poderá levar consigo o caderno de questões nos últimos 60 (sessenta) minutos da prova.
10. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, entregue a folha de respostas e deixe o local de prova.





## LÍNGUA PORTUGUESA

### O abalo dos muros

No próximo ano, completam-se 20 anos da queda do Muro de Berlim, símbolo da bipolaridade do mundo dividido em dois sistemas: capitalista e socialista. Agora assistimos ao declínio de Wall Street (rua do Muro), na qual se concentram as sedes dos maiores bancos e instituições financeiras.

O muro que dá nome à rua de Nova York foi erguido pelos holandeses em 1652 e derrubado pelos ingleses em 1699. Nova Amsterdã deu lugar a Nova York.

O apocalipse ideológico no Leste Europeu, jamais previsto pelos analistas, fortaleceu a idéia de que fora do capitalismo não há salvação. Agora, a crise do sistema financeiro derruba o dogma da imaculada concepção do livre mercado como única panacéia para o bom andamento da economia.

Ainda não é o fim do capitalismo, mas talvez seja a agonia do caráter neoliberal que hipertrofiou o sistema financeiro. Acumular fortunas tornou-se mais importante que produzir bens e serviços. A bolha especulativa inflou e, súbito, estourou.

Repete-se, contudo, a velha receita: após privatizar os ganhos, o sistema socializa os prejuízos. Desmorona a cantilena do “menos Estado e mais iniciativa privada”. Na hora da crise, apela-se ao Estado como bóia de salvamento na forma de US\$ 700 bilhões (5% do PIB dos EUA ou o custo de todo o petróleo consumido em um ano naquele país) a serem injetados para anabolizar o sistema financeiro.

O programa Bolsa-Fatura de Bush reúne quantia suficiente para erradicar a fome no mundo. Mas quem se preocupa com os pobres? Devido ao aumento dos preços dos alimentos, nos últimos 12 meses, o número de famintos crônicos subiu de 854 milhões para 950 milhões, segundo Jacques Diouf, diretor-geral da FAO (Fundo das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação).

Quem pagará a fatura do Proer usamericano? A resposta é óbvia: o contribuinte. Prevê-se o desemprego imediato de 11 milhões de pessoas vinculadas ao mercado de capitais e à construção civil. Os fundos de pensão, descapitalizados, não terão como honrar os direitos de milhões de aposentados, sobretudo de quem investiu em previdência privada.

A restrição do crédito tende a inibir a produção e o consumo. Os bancos de investimentos colocam as barbas de molho. Os impostos sofrerão aumentos. O mercado ficará sob regime de liberdade vigiada: vale agora o modelo chinês de controle político da economia, e não mais o controle da política pela economia, como ocorre no neoliberalismo.

Em 1967, J.K. Galbraith chamava a atenção para a crise do caráter industrial do capitalismo. Nomes como Ford, Rockefeller, Carnegie ou Guggenheim, exemplos de empreendedores, desapareciam do cenário econômico para dar lugar à ampla rede de acionistas anônimos. O valor da empresa deslocava-se do parque industrial para a Bolsa de Valores.

Na década seguinte, Daniel Bell alertaria para a íntima associação entre informação e especulação e apontaria as contradições culturais do capitalismo: o ascetismo (= acumulação) em choque com o estímulo consumista; os valores da modernidade destronados pelo caráter iconoclasta das inovações científicas e tecnológicas; lei e ética em antagonismo quanto mais o mercado se arvora em árbitro das relações econômicas e sociais.

Se a queda do Muro de Berlim trouxe ao Leste Europeu mais liberdade e menos justiça, introduzindo desigualdades gritantes, o abalo de Wall Street obriga o capitalismo a se repensar. O cassino global torna o mundo mais feliz? Óbvio que não. O fracasso do socialismo real significa vitória do capitalismo virtual (real para apenas um terço da humanidade)? Também não.

Não se mede o fracasso do capitalismo por suas crises financeiras, e sim pela exclusão – de acesso a bens essenciais de consumo e direitos de cidadania, como alimentação, saúde e educação – de dois terços da humanidade. São 4 bilhões de pessoas que, segundo a ONU, vivem entre a miséria e a pobreza, com renda diária inferior a US\$ 2.

Há, sim, que buscar, com urgência, um outro mundo possível, economicamente justo, politicamente democrático e ecologicamente sustentável.

(Frei Betto. *Folha de São Paulo*, 6 de outubro de 2008.)

### 1

Em “o ascetismo (= acumulação) em choque com o estímulo consumista” (L.52-53), a palavra entre parênteses, em relação ao sentido da anterior, o:

- (A) corrige.
- (B) contradiz.
- (C) exemplifica.
- (D) enfatiza.
- (E) redimensiona.

### 2

Em relação à estrutura e à produção de sentidos do texto, analise os itens a seguir:

- I. A expressão *rua do Muro* (L.4) ajuda a evidenciar a idéia estabelecida no título.
- II. As idéias se construíram também com a estratégia textual da comparação.
- III. Ocorre, como estratégia expositiva e argumentativa, uso da ironia.

Assinale:

- (A) se nenhum item estiver correto.
- (B) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (C) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (D) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (E) se todos os itens estiverem corretos.

### 3

Assinale a alternativa em que o termo indicado **não** tenha valor apositivo.

- (A) diretor-geral da FAO (L.29-30)
- (B) (5% do PIB dos EUA ou o custo de todo o petróleo consumido em um ano naquele país) (L.22-23)
- (C) capitalista e socialista (L.3)
- (D) Bolsa-Fatura (L.25)
- (E) (real para apenas um terço da humanidade) (L.63)

### 4

Assinale a alternativa em que o termo indicado **não** tenha valor adjetivo.

- (A) dois (L.2)
- (B) todo (L.22)
- (C) derrubado (L.7)
- (D) socialista (L.3)
- (E) mais (L.58)

**5**

“O apocalipse ideológico no Leste Europeu, jamais previsto pelos analistas, fortaleceu a idéia de que fora do capitalismo não há salvação.” (L.9-11)

Assinale a alternativa que apresente pontuação igualmente correta para o trecho acima.

- (A) O apocalipse ideológico no Leste Europeu – jamais previsto pelos analistas –, fortaleceu a idéia de que, fora do capitalismo, não há salvação.
- (B) O apocalipse ideológico no Leste Europeu – jamais previsto pelos analistas – fortaleceu a idéia de que, fora do capitalismo, não há salvação.
- (C) O apocalipse ideológico, no Leste Europeu, jamais previsto pelos analistas, fortaleceu a idéia de que, fora do capitalismo não há salvação.
- (D) O apocalipse ideológico, no Leste Europeu, jamais previsto pelos analistas fortaleceu a idéia de que – fora do capitalismo –, não há salvação.
- (E) O apocalipse ideológico – no Leste Europeu – jamais previsto pelos analistas, fortaleceu a idéia de que fora do capitalismo não há salvação.

**6**

“Quem pagará a fatura do Proer usamericano? A resposta é óbvia: o contribuinte. Prevê-se o desemprego imediato de 11 milhões de pessoas vinculadas ao mercado de capitais e à construção civil.” (L.32-35)

A respeito do trecho acima, analise os itens a seguir:

- I. O vocábulo usamericano é um neologismo.
- II. O vocábulo usamericano poderia ser substituído por “estadunidense”.
- III. O sujeito de “pagará” é Quem.

Assinale:

- (A) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (B) se todos os itens estiverem corretos.
- (C) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (D) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (E) se nenhum item estiver correto.

**7**

“No próximo ano, completam-se 20 anos da queda do Muro de Berlim...” (L.1-2)

Assinale a alternativa em que, alterando-se o trecho acima, **não** se manteve a adequação à norma culta.

- (A) No próximo ano, faz 20 anos da queda do Muro de Berlim...
- (B) No próximo ano, comemoram-se 20 anos da queda do Muro de Berlim...
- (C) No próximo ano, serão 20 anos da queda do Muro de Berlim...
- (D) No próximo ano, completar-se-ão 20 anos da queda do Muro de Berlim...
- (E) No próximo ano, farão 20 anos da queda do Muro de Berlim...

**8**

“Ainda não é o fim do capitalismo, mas talvez seja a agonia do caráter neoliberal que hipertrofiou o sistema financeiro. Acumular fortunas tornou-se mais importante que produzir bens e serviços.” (L.14-17)

Assinale a alternativa em que estejam corretamente classificadas, respectivamente, as ocorrências da palavra QUE no trecho acima.

- (A) pronome relativo – conjunção subordinativa
- (B) conjunção integrante – conjunção integrante
- (C) pronome relativo – pronome relativo
- (D) conjunção integrante – conjunção subordinativa
- (E) conjunção subordinativa – pronome relativo

**9**

Assinale a alternativa em que a palavra indicada **não** tenha sido formada pelo mesmo processo que hipertrofiou (L.15)

- (A) desemprego (L.33)
- (B) erradicar (L.26)
- (C) imediato (L.33)
- (D) ideológico (L.9)
- (E) imaculada (L.12)

**10**

De acordo com o seu sentido, independentemente de relação direta com o texto, **não** faz parte do campo semântico de iconoclasta (L.54):

- (A) destronados (L.54)
- (B) derrubado (L.7)
- (C) antagonismo (L.56)
- (D) anabolizar (L.24)
- (E) estourou (L.17)

**11**

O vocábulo imaculada (L.12) significa algo que não tem vestígio de qualquer impureza. Para que algo saia desse estado, é necessário que sofra alguma das ações expostas nas alternativas abaixo, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) eivar.
- (B) conspurcar.
- (C) inquirar.
- (D) ilibar.
- (E) contagiar.

**12**

“Há, sim, que buscar, com urgência, um outro mundo possível, economicamente justo, politicamente democrático e ecologicamente sustentável.” (L.70-72)

A respeito do período acima, analise os itens a seguir:

- I. A palavra que se classifica como preposição.
- II. Há no período três adjuntos adverbiais.
- III. O período é simples.

Assinale:

- (A) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (B) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (C) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (D) se todos os itens estiverem corretos.
- (E) se nenhum item estiver correto.

**13**

“Os bancos de investimentos colocam as barbas de molho.” (L.39-40)

“Colocar as barbas de molho” significa:

- (A) descurar.
- (B) desinteressar-se.
- (C) precaver-se.
- (D) distrair-se.
- (E) negligenciar.

**14**

Assinale a alternativa em que a palavra tenha sido acentuada seguindo regra **distinta** das demais.

- (A) previdência (L.37)
- (B) diária (L.69)
- (C) idéia (L.10)
- (D) declínio (L.3)
- (E) óbvia (L.33)

**15**

O vocábulo *anabolizar* (L.24) está grafado corretamente. Assinale a alternativa em que haja pelo menos uma palavra com **erro** de grafia.

- (A) profissionalizar – pesquisar
- (B) paralizar – realizar
- (C) hostilizar – analisar
- (D) indenizar – inferiorizar
- (E) informatizar – ironizar

**16**

Assinale a alternativa em que a palavra SE seja apassivadora.

- (A) “Acumular fortunas tornou-se mais importante...” (L.16)
- (B) “...apela-se ao Estado...” (L.21)
- (C) “Não se mede o fracasso do capitalismo” (L.24)
- (D) “O valor da empresa deslocava-se do parque industrial...” (L.48-49)
- (E) “...o mercado se arvora em árbitro...” (L.56)

**As questões 17 a 20 referem-se ao Manual de Redação da Presidência da República e ao Manual de Elaboração de Textos do Senado Federal.**

**17**

É o instrumento de comunicação oficial entre os Chefes dos Poderes Públicos, notadamente as comunicações enviadas pelo Chefe do Poder Executivo ao Poder Legislativo para informar sobre fato da Administração Pública; expor o plano de governo por ocasião da abertura de sessão legislativa; submeter ao Congresso Nacional matérias que dependem de deliberação de suas Casas; apresentar veto; enfim, fazer e agradecer comunicações de tudo quanto seja de interesse dos poderes públicos e da Nação.

Segundo o *Manual de Redação da Presidência da República*, a definição acima se refere a:

- (A) aviso.
- (B) ofício.
- (C) mensagem.
- (D) memorando.
- (E) exposição de motivos.

**18**

A respeito do *Manual de Redação da Presidência da República*, analise os itens a seguir:

- I. A redação oficial deve caracterizar-se pela impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade. Além disso, incorporam-se os jargões jurídicos.
- II. A transparência do sentido dos atos normativos, bem como sua inteligibilidade, são requisitos do próprio Estado de Direito: é inaceitável que um texto legal não seja entendido pelos cidadãos.
- III. Além de atender à disposição constitucional, a forma dos atos normativos obedece a certa tradição. Há normas para sua elaboração que remontam ao período de nossa história imperial, como, por exemplo, a obrigatoriedade de que se aponha, ao final desses atos, o número de anos transcorridos desde a Independência. Essa prática foi mantida no período republicano.

Assinale:

- (A) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (B) se nenhum item estiver correto.
- (C) se todos os itens estiverem corretos.
- (D) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (E) se somente os itens I e II estiverem corretos.

**19**

Com base no *Manual de Elaboração de Textos do Senado Federal*, analise as orientações a seguir:

- I. Grafam-se por extenso os numerais expressos num único vocábulo e em algarismos aqueles que exigem mais de uma palavra para serem veiculados. A mesma regra é válida para as porcentagens, utilizando-se a expressão “por cento” ou o símbolo “%” conforme o numeral seja veiculado por uma ou mais palavras. O símbolo, entretanto, deve vir grafado imediatamente depois do algarismo, sem qualquer espaço em branco.
- II. Especificamente para a transcrição de numerais acima do milhar, pode-se recorrer tanto à aproximação do número fracionário quanto ao desdobramento dos termos numéricos: 23,6 milhões ou 23 milhões e 635 mil.
- III. Para maior garantia, os valores monetários devem ser expressos em algarismos seguidos da indicação da quantia, por extenso, entre parênteses: R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais). Se o valor mencionado estiver localizado no final da linha, não o separe: coloque o cifrão em uma linha e o numeral na seguinte.

Assinale:

- (A) se somente as orientações I e III estiverem corretas.
- (B) se todas as orientações estiverem corretas.
- (C) se somente as orientações I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as orientações II e III estiverem corretas.
- (E) se nenhuma orientação estiver correta.

**20**

Com base no *Manual de Elaboração de Textos do Senado Federal*, analise as afirmativas a seguir:

- I. Tanto gráficos, gravuras, ilustrações, fotografias, figuras, esquemas, tabelas e quadros constantes dos textos, como idades, datas, escores de jogos, veredictos e contagem de votos devem ser numerados com algarismos arábicos.
- II. Nenhum numeral leva hífen, incluindo postos e graduações da hierarquia militar e da diplomacia.
- III. Não se inicia período com algarismo arábico, devendo o número ser grafado por extenso, independentemente de ser cardinal ou ordinal.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (C) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

**CONHECIMENTOS GERAIS****21**

Oito dúzias de laranjas serão colocadas em cinco caixas e, em cada caixa, cabem, no máximo, 25 laranjas. Então, é correto afirmar que:

- (A) duas caixas, pelo menos, terão mesmo número de laranjas.
- (B) nenhuma caixa poderá ficar vazia.
- (C) pelo menos uma caixa terá mais de 19 laranjas.
- (D) cada uma das caixas terá menos de 21 laranjas.
- (E) as quantidades de laranjas das caixas podem ser cinco números consecutivos.

**22**

A negação de “todos os homens dirigem bem” é:

- (A) existem homens que dirigem mal.
- (B) existem homens que dirigem bem.
- (C) todas as mulheres dirigem bem.
- (D) todas as mulheres dirigem mal.
- (E) todos os homens dirigem mal.

**23**

Em abril de 1967, na mostra de artes visuais *Nova Objetividade Brasileira*, realizada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o carioca Hélio Oiticica apresentou uma obra-ambiência batizada "Tropicália" que, pouco tempo depois, emprestaria o nome ao movimento que transformou o ambiente cultural do país no período.

Os trechos abaixo foram extraídos de canções que compõem a discografia associada ao Tropicalismo, **com exceção de:**

- (A) O rei da brincadeira – ê, José / O rei da confusão - ê, João / Um trabalhava na feira – ê, José / Outro na construção – ê, João.
- (B) Atenção / Tudo é perigoso / Tudo é divino, maravilhoso / Atenção para o refrão: / É preciso estar atento e forte / Não temos tempo de temer a morte.
- (C) Eu quis cantar / Minha canção iluminada de sol / Soltei os panos, sobre os mastros no ar / Soltei os tigres e os leões, nos quintais / Mas as pessoas na sala de jantar / São ocupadas em nascer e morrer.
- (D) Tem dias que a gente se sente / Como quem partiu ou morreu / A gente estancou de repente / Ou foi o mundo então que cresceu... / A gente quer ter voz ativa / No nosso destino mandar / Mas eis que chega a roda viva / E carrega o destino pra lá.
- (E) Sobre a cabeça os aviões / Sob os meus pés os caminhões / Aponta contra os chapadões / Meu nariz / Eu organizo o movimento / Eu oriento o carnaval / Eu inauguro o monumento no planalto central / Do país / Viva a bossa-sa-sa / Viva a palhoça-ça-ça-ça / Viva a bossa-sa-sa / Viva a palhoça-ça-ça-ça.

**24**

Ele retira a imagem dos circuitos de informação de massa, mas apresenta-a gasta, desfeita, consumida [...]; apresentando imagens "consumidas", ele apresenta uma imagem residual, mais consumível, a qual, portanto, sedimenta-se inerte, com infinitas outras, no inconsciente coletivo. (Giulio Carlo Argan)



O texto se refere ao autor das obras acima apresentadas. Trata-se de:

- (A) Andy Warhol.  
 (B) Marc Chagall.  
 (C) Marcel Duchamp.  
 (D) Pablo Picasso.  
 (E) Roy Lichtenstein.

**25**

Assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) Os cidadãos, ainda que sem interesse direto na licitação, têm legitimidade para impugnar os termos do edital que disciplina o procedimento.
- (B) O convite é modalidade de licitação para a qual a lei não exige a publicação de edital.
- (C) As pessoas privadas da administração indireta não estão sujeitas ao princípio da obrigatoriedade de licitação.
- (D) O administrador pode realizar licitação sob a modalidade de tomada de preços ainda que o valor esteja na faixa destinada ao convite.
- (E) No pregão, só depois da fase de julgamento é que o pregoeiro examina os documentos de habilitação.

**26**

Em relação ao servidor estatutário federal, é correto afirmar que:

- (A) incorpora ao vencimento, após cinco anos, as parcelas relativas às indenizações.
- (B) não se considera punido quando lhe é aplicada a medida de destituição de cargo em comissão.
- (C) não tem direito à interrupção da licença para tratar de interesses particulares.
- (D) tem direito à recondução quando é invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial.
- (E) é sujeito a demissão se pratica ato de improbidade administrativa.

**27**

A respeito dos princípios fundamentais consagrados na Constituição Federal, sob os quais se organiza o Estado Brasileiro, analise as afirmativas a seguir:

- I. A República Federativa do Brasil constitui-se em Estado Democrático de Direito. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos da Constituição.
- II. Dentre os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil estão o de construir uma sociedade justa e solidária, erradicar a pobreza e a marginalização, reduzir as desigualdades sociais e regionais, e socializar a propriedade dos meios de produção.
- III. A República Federativa do Brasil tem como fundamentos a soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e o pluralismo político.
- IV. São alguns dos princípios que regem a República Federativa do Brasil nas suas relações internacionais: a prevalência dos direitos humanos, o exercício da hegemonia política na América Latina e o repúdio ao terrorismo e ao racismo.

Assinale:

- (A) se apenas as afirmativas II e IV estiverem corretas.  
 (B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.  
 (C) se apenas as afirmativas I e IV estiverem corretas.  
 (D) se apenas a afirmativa I estiver correta.  
 (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

**28**

**Não** integra o estatuto constitucional da liberdade de expressão:

- (A) a proibição de criminalização de quaisquer manifestações expressivas.
- (B) a liberdade de expressão de atividade artística, independentemente de censura ou licença.
- (C) a preservação do sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional.
- (D) a liberdade de manifestação do pensamento, observada a vedação do anonimato.
- (E) a garantia do direito de resposta proporcional ao agravo.

**29**

No processo de eleição dos membros da Mesa do Senado Federal, **não** é correto afirmar que:

- (A) são eleitos para mandato de dois anos, vedada a reeleição para o período imediatamente subsequente.
- (B) a eleição será feita em escrutínio secreto, exigida maioria de votos e presente a maioria da composição do Senado.
- (C) as bancadas partidárias, para fins do cálculo de proporcionalidade, são consideradas pelos seus quantitativos à data da diplomação.
- (D) enquanto não eleito o novo Presidente, os trabalhos do Senado serão dirigidos por seu Suplente.
- (E) deverá ser assegurada, tanto quanto possível, a participação proporcional das representações partidárias ou dos blocos parlamentares com atuação no Senado.

**30**

Analise as afirmativas abaixo:

- I. Compete ao Primeiro-Secretário da Mesa do Senado assinar os autógrafos dos projetos e emendas a serem remetidos à Câmara dos Deputados.
- II. O Primeiro Vice-Presidente da Mesa do Senado tem a atribuição exclusiva de substituir o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.
- III. É ao Presidente da Mesa do Senado que cabe a atribuição de convocar Suplente de Senador.

Assinale:

- (A) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se somente a afirmativa III estiver correta.

**LÍNGUA INGLESA**

**Read text I and answer questions 31 to 33.**

**8 Questions To Ask Before Using YouTube As A Communications Tool**

As communications professionals, it's very easy to get caught up in the hype and excitement about all the new online communications tactics we have available to us today. YouTube is a great example. It's tempting to view tools like this as a silver bullet for our communications woes.

YouTube used to be primarily a great source for videos of music and kids hurting themselves on skateboards. No longer. It's becoming a more common tool for corporate communications.

Your management may want to rush out, jump into the deep end and start using YouTube to communicate directly with people. If you can, you should get them to pause and consider several questions first:

- **What are your objectives?**
- **Who's your target audience?**
- **Are you looking for sustained interest?**
- **How will you measure success?**
- **Do you have a good visual for video?**
- **How will you handle comments?**
- **Will you allow ratings?**
- **Will you let people embed the video?**

This is a basic list of fundamental questions you should answer before you launch into using videos on YouTube (or another video site) as a communications tactic. This is just a start, and some of these questions should already be part of your communications planning process.

(adapted from <http://davefleet.com/2008/03/8-questions-to-ask-before-using-youtube-as-a-communications-tool>, retrieved on September 24th, 2008)

**31**

As regards YouTube, the author believes one should be

- (A) wanton. (B) wanting.
- (C) wary. (D) weary.
- (E) worried.

**32**

When tools are viewed as "a silver bullet" (lines 4 and 5) this means they are as seen as being able to

- (A) cause distress. (B) shift tactics.
- (C) offer solutions. (D) induce errors.
- (E) generate funds.

**33**

In "It's tempting to view tools like this" (line 4) *like* is used in the same way as in

- (A) Media professionals use software like Word and Excel.
- (B) The new computer tool did not come out like he had planned.
- (C) I hope you soon find out about media professionals likes.
- (D) Media professionals can get something like US\$ 2,000.00.
- (E) There is nothing I like about media and correlated studies.

**Read text II and answer questions 34 to 40.**

**Half the nation, a hundred million citizens strong**



EVER since it was first spotted amid the factory smoke of western Europe's industrialising nations, the middle class has borne the hopes for progress of politicians, economists and shopkeepers alike. It remains hard to define, and attempts to do so often seem arbitrary. But in Brazil, the middle class describes those with a job in the formal economy, access to credit and ownership of a car or motorbike. According to the Fundação Getulio Vargas (FGV), a research institute, this means households with a monthly income ranging from 1,064 reais (\$600) to 4,561 reais. Since 2002, according to FGV, the proportion of the population that fits this description has increased from 44% to 52%. Brazil, previously notorious for its extremes, is now a middle-class country.

This social climbing is a feature mainly of the country's cities, reversing two decades of stagnation that began at the start of the 1980s. Marcelo Neri of FGV suggests two factors behind the change. The first is education. The quality of teaching in Brazil's schools may still be poor, but those aged 15-21 now spend on average just over three more years studying than their counterparts did in the early 1990s.

The second is a migration of jobs from the informal "black" economy to the formal economy. The rate of formal job creation is accelerating, with 40% more created in the year to this July than in the previous 12 months, which itself set a record. Together with cash transfers to poor families, this helps to explain why – in contrast with economic and social development in India or China – as Brazil's middle class has grown, so the country's income inequality has lessened.

Entering the middle class brings a predictable taste for yogurt and other luxuries. But when shopping, middle-class Brazilians are more conscious of status than middle-class North Americans or Europeans. "These are people who may ordinarily serve others," says Nicola Calicchio from McKinsey, a consultancy, "so being attended to by someone is very important to them." Middle-class Brazilians may avoid the glitzy stores that cater to the rich, but they do not want their surroundings to look cut-price either. That may be true elsewhere, too, but a sensitivity to surroundings – not wanting to be made to feel cheap – is particularly marked in Brazil.

([http://www.economist.com/world/americas/displaystory.cfm?story\\_id=12208726](http://www.economist.com/world/americas/displaystory.cfm?story_id=12208726))

**34**

The smoke referred to in the opening sentence is a reference to

- (A) pollution today.
- (B) the present world.
- (C) problems ahead.
- (D) past times.
- (E) a pending future.

**35**

According to the text, Brazilian middle class has

- (A) decreased.
- (B) dwindled.
- (C) suffered.
- (D) spread.
- (E) merged.

**36**

In the second paragraph the change is attributed to the

- (A) quality of primary education.
- (B) hiring of specialized staff.
- (C) number of hours in school.
- (D) building of adequate schools.
- (E) increase of student admission.

**37**

In "the middle class has borne the hopes" (lines 2 and 3) borne is the past participle of the verb

- (A) bare.
- (B) born.
- (C) bore.
- (D) bear.
- (E) board.

**38**

The missing word in "those with a job" (line 6) is

- (A) shopkeepers.
- (B) persons.
- (C) economists.
- (D) politicians.
- (E) owners.

**39**

The underlined word in "are more conscious" (line 31) means:

- (A) eager.
- (B) dependent.
- (C) fitting.
- (D) interested.
- (E) aware.

**40**

In "to look cut-price either" (line 37) either can be replaced by

- (A) as well.
- (B) in a sense.
- (C) anymore.
- (D) so much.
- (E) in a way.

**LÍNGUA ESPANHOLA**

**Depois de ler o texto 1, responda às questões 41 a 46.**

**Erros que alimentam polémicas**

(José Miguel Larraya 21/09/2008)

Francisco Espinosa Maestre, historiador y coordinador del proyecto *Todos los nombres* y autor del *Informe sobre la represión franquista* enviado al juez Baltasar Garzón -que le permitió a éste redactar la providencia en la que recaba información sobre muertes y enterramientos posteriores al 17 de julio de 1936 a distintos organismos públicos- está indignado con este diario. El episodio tiene que ver con la publicación de su artículo *De fosas y desaparecidos*, el pasado 10 de septiembre en *La cuarta página* de la sección de Opinión.

El artículo lo envió por iniciativa propia el pasado día 8 y se publicó el día 10. En el texto había una alteración. En uno de los párrafos finales el autor había escrito: "El objetivo de este llamado movimiento por la memoria no son los responsables de los crímenes cometidos ni montar otra Causa General ahora de signo contrario". Pero apareció lo siguiente: "El objetivo de este llamado movimiento por la memoria no **es descubrir ni mucho menos castigar a** los responsables de los crímenes cometidos, **ni tampoco** montar otra Causa General, ahora de signo contrario". La letra negrita marca la alteración entre las dos frases.

La idea de la frase alterada fue recogida en el subtítulo del artículo que decía así: *El objetivo del movimiento por la memoria no es castigar a los responsables de la represión de la dictadura sino identificar a las víctimas, facilitar la información a sus familiares y permitir su digna sepultura*. Este subtítulo era responsabilidad de la redacción, como es habitual.

Al día siguiente, 11 de septiembre, el diario publicó una carta de una lectora, María M. Lorenzo, que concluía así: "Que Francisco Espinosa Maestre tenga que salir, en la edición de EL PAÍS del día 10, a explicar que "no se trata de castigar a los culpables", sino de encontrar la verdad para los deudos, es una afirmación posiblemente necesaria, pero verdaderamente sorprendente proviniendo de un país que ha juzgado y condenado a nacionales de otros, sin que los delitos cometidos tuvieran ninguna relación material con España ni con españoles".

Francisco Espinosa envió ese mismo día una carta al diario en la que pedía una nota de rectificación en la que constase la frase modificada y la original.

El diario publicó el día 12 una fe de errores en la que, lacónicamente, recogía la frase alterada que se publicó y la que debía haberse publicado.

Ello generó una nueva carta del autor, que no fue publicada, y que decía así: "Veo la fe de errores que incluyen hoy en el periódico en referencia a mi artículo *De fosas y desaparecidos*. Se trata de una nueva vuelta de tuerca: no sólo alguien manipuló el artículo sino que ahora lo encubren presentándolo como un error. Y todo ello hecho sin que nadie asuma responsabilidad alguna y sin dirigirse en momento alguno al afectado. Le diré más. Frente a lo mantenido por su viejo *Libro de Estilo* en el sentido de que los artículos de opinión 'no serán retocados salvo por razones de ajuste o errores flagrantes' mi artículo fue retocado en numerosas ocasiones sin que se dieran esas circunstancias. Retocado y, lo que es mucho peor, falsificado con intención de perjudicar al autor. ¿Dice algo su *Libro de estilo* sobre esta posibilidad o es que acaso ni siquiera se contempla?".

El autor de la modificación, Javier Valenzuela, un responsable de la sección de Opinión, reconoce que cometió un error al retocar el artículo. "Creí de buena fe que esta ligera ampliación de la frase hacía más preciso el pensamiento del autor; deduje que el profesor Espinosa pensaba que el objetivo del movimiento por la memoria no es el castigo de los autores de los crímenes de la Guerra Civil. Me equivoqué. Me he puesto

en contacto personalmente con el autor para darle las explicaciones oportunas y solicitarle disculpas". De haberlo hecho desde un primer momento, se habría ahorrado la correspondencia de protestas del autor y otros lectores recibidas por el Defensor y una polémica en Internet que el autor del artículo considera que le ha perjudicado.

El "viejo" *Libro de Estilo*, como lo califica el lector, sigue siendo una norma de obligado cumplimiento aunque se ignore demasiado a menudo. Sus escuetas recomendaciones no son caprichosas. Cualquier alteración de un texto, que no sean erratas o errores manifiestos, debe ser consultada con el autor.

Hoy en día con correos electrónicos y teléfonos móviles la consulta es muy rápida. Si no se sigue el protocolo se producen casos como éste, donde el juicio de intenciones se impone sobre los hechos. Personalmente no creo que hubiera la más mínima intención de perjudicar al autor por parte del redactor de Opinión. Sin embargo, si no se atiende personalmente y de inmediato la queja de un autor y se le dan las explicaciones correspondientes es probable que el episodio adquiera una dimensión distinta. Otros lectores, en indudable sintonía con el profesor Espinosa, han creído ver en el episodio una oscura maniobra. Nada hay de ello. Sirva este episodio para deshacer los juicios de intenciones y conocer un poco más la tensión latente en la polémica de las fosas y los desaparecidos.

Los lectores pueden escribir al Defensor del Lector por carta o correo electrónico (defensor@elpais.es), o telefonar al número 91 337 78 36.

(Fonte: [http://www.elpais.com/articulo/opinion/Errores/alimentan/polemicas/elpepuopi/20080921elpepiopi\\_5/Tes](http://www.elpais.com/articulo/opinion/Errores/alimentan/polemicas/elpepuopi/20080921elpepiopi_5/Tes))

#### 41

O texto tem como tema central a:

- (A) modificação de um artigo elaborado por Valenzuela.
- (B) alteração de dados referentes ao projeto *Todos los nombres*.
- (C) reformulação de idéias de um artigo publicado em um jornal.
- (D) discussão de tópicos de um livro do editor chefe do jornal *El País*.
- (E) interpelação de uma leitora por uma carta ao diretor do jornal.

#### 42

Com relação ao subtítulo do artigo é correto afirmar que:

- (A) recolhe uma informação periférica.
- (B) destaca a polêmica opinião do autor.
- (C) reproduz a interferência do jornal no texto.
- (D) apresenta uma síntese estabelecida por Espinosa.
- (E) introduz um juízo de valor enviado por uma leitora.

#### 43

No fragmento "Ello generó una nueva carta del autor..." (línea 42), o termo destacado faz referência a:

- (A) "una nota de rectificación" (línea 37).
- (B) "... alguien manipuló el artículo..." (líneas 45 y 46).
- (C) "Espinosa envió ese mismo día una carta..." (línea 36).
- (D) "... la que debía haberse publicado..." (líneas 40 y 41).
- (E) " El diario publicó el día 12 una fe de errores..." (línea 39).

#### 44

O *Libro de Estilo* mencionado:

- (A) corrobora a atitude tomada por Valenzuela.
- (B) admite a possibilidade de interferência irrestrita.
- (C) não se pronuncia a respeito desse tipo de ocorrência.
- (D) oferece um argumento a favor do autor do artigo.
- (E) propõe-se exclusivamente a detalhar estilos da escrita.

#### 45

No fragmento "Sus *escuetas* recomendaciones..." (línea 72), o vocábulo em destaque pode ser substituído, em português, sem alterar o significado da frase por:

- (A) breves.
- (B) práticas.
- (C) clássicas.
- (D) normativas.
- (E) dogmáticas.

#### 46

O argumento de Larraya que reforça a idéia de que não se justifica a atitude de Valenzuela é:

- (A) "la consulta es muy rápida" (líneas 75 y 76).
- (B) "hacia más preciso el pensamiento del autor" (líneas 60 y 61).
- (C) "han creído ver en el episodio una oscura maniobra" (líneas 84 y 85).
- (D) "no creo que hubiera la más mínima intención" (líneas 78 y 79).
- (E) "el juicio de intenciones se impone sobre los hechos" (líneas 77 y 78).

Leia o texto 2 e responda às questões de 47 a 50.

### DESCENSO SUPERIOR AL QUE SE PRODUJO EN 1993

#### Sólo internet resiste a la fuerte caída en la inversión publicitaria

(ELMUNDO.ES)

MADRID. – El mercado publicitario podría caer este año más de un 9% (9,2%) según las previsiones de los panelistas de Zenith Vigía -estudio realizado por Zenithmedia-, directivos de la práctica totalidad de los medios españoles. Sólo internet, con un crecimiento del 19,2% y los canales temáticos, con un 6,2%, se salvan del pesimismo generalizado. Aún así las previsiones para estos medios son algo menos optimistas que hace unos meses.

"La acumulación de malas noticias económicas, que se ha intensificado a lo largo del verano, ha transmitido un fuerte pesimismo a un mercado publicitario que ya había sufrido una fuerte retracción en el segundo trimestre", señala el estudio. Los JJOO trajeron un poco de alegría a TVE, líder de audiencia en agosto pero, al ser un mes con escasas inversiones publicitarias, su repercusión en las cuentas del medio no ha sido demasiado importante.

La crisis financiera norteamericana y sus repercusiones mundiales, unida a nuestra propia crisis inmobiliaria y sus consecuencias, han provocado una fuerte retracción en las inversiones publicitarias, subrayan desde Zenith Vigía.

#### Caída histórica

Así que ahora las previsiones de los panelistas de Vigía son claramente negativas: proyectan una caída histórica en el mercado publicitario, superior a la que se produjo en el año 1993 y por tanto la mayor desde que el mercado publicitario español alcanzó su madurez, algo que sólo puede fecharse en los años 80.

La caída prevista del 9,2% a precios corrientes, que podría ser aún algo mayor si no se produce una cierta reanimación en este último trimestre, se situaría en el entorno del 15% en euros constantes, dado el actual entorno de inflación creciente.

En este ambiente de malas noticias generalizadas la mayor parte de las empresas están elaborando ahora sus presupuestos para 2009, así que no puede sorprender que los panelistas prevean una nueva caída (esta vez del orden del 6%) de las inversiones durante el año próximo. La mayor parte de los panelistas esperan que la salida de la actual crisis se produzca a lo largo de 2010, o como muy pronto en el último trimestre de 2009.

Después de un comienzo de año con un ligero optimismo, el mercado publicitario se ha dejado llevar por una sensación de derrumbe que se retroalimenta. Ni siquiera los éxitos deportivos

que, según estudios de la Universidad de Navarra y el Instituto de Empresa, revalorizan la marca España y aportan algo de alegría a la economía, han conseguido cambiar esa percepción tan negativa.

Si se cumplieran las previsiones de Zenith Vigía, lejos de superar los 8.000 millones de euros que a comienzos de 2008 se esperaban para este año, la inversión publicitaria en medios caería hasta niveles de 7.200 millones en 2008 y perdería el nivel de los 7.000 en 2009.

(Fonte: <http://www.elmundo.es/elmundo/2008/09/29/comunicacion/1222680412.html>)

#### 47

A responsabilidade pelo estudo mencionado no primeiro parágrafo é dos:

- (A) publicitários.
- (B) canais de TV paga.
- (C) especialistas em Internet.
- (D) executivos dos meios espanhóis.
- (E) diretores de empresas internacionais.

#### 48

Segundo o texto, a variação no percentual de queda nos investimentos pode ser atribuída:

- (A) à crescente inflação.
- (B) aos negócios já fechados.
- (C) à falta de controle dos preços.
- (D) ao déficit orçamentário do ano.
- (E) aos resultados nacionais no esporte.

#### 49

A afirmação correta que se pode fazer com relação ao meio publicitário é:

- (A) houve uma crise pior anteriormente.
- (B) a crise do momento parece começar a se resolver.
- (C) o pessimismo só se manifesta por parte dos especialistas.
- (D) na Internet houve, contrariamente, um crescimento na área.
- (E) há um otimismo que está aumentando desde o começo deste ano.

#### 50

No fragmento “*Así que* ahora las previsiones...”, o termo sublinhado pode ser substituído em português, sem alterar o significado, por:

- (A) por isso.
- (B) portanto.
- (C) logo que.
- (D) posto que.
- (E) assim que.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### 51

“Esses teóricos argumentaram, de uma maneira correta em meu ponto de vista, que os diferentes meios técnicos ajudam a criar diferentes ambientes para ação e interação; argumentam que a *forma* do próprio meio, totalmente a parte do conteúdo específico das mensagens que ele possui, tem um impacto na natureza da vida social.”

(John B. Thompson, *Ideologia e Cultura Moderna* (1995).)

Nesse trecho, Thompson faz referência à obra de Marshall McLuhan e a sua concepção de que:

- (A) os meios de comunicação são extensões do homem, potencializando ações de democratização na emissão de conteúdos informativos.
- (B) os meios quentes, que permitem maior participação do receptor, são mais propícios para configurar uma mensagem persuasiva.
- (C) que a internet transformou o mundo numa aldeia global propícia à transmissão de conteúdo massificado.
- (D) a publicidade independente do meio de veiculação e é a estratégia mais eficiente para fomentar a transformação social.
- (E) o meio é a mensagem, pois é ele que configura e controla a proporção e a forma das ações e associações humanas.

### 52

O editorial do *Le Monde Diplomatique*, de outubro de 2003, aborda “*O quinto poder*”, cuja função seria a de “denunciar o superpoder dos grandes meios de comunicação (...) cúmplices e difusores da globalização liberal”.

Em uma visão apocalíptica, esses grupos poderosos têm as seguintes características, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Encarregam-se de tudo o que envolve texto, imagem e som e o divulgar por meio dos canais mais variados.
- (B) São mundiais, planetários e globais e não apenas nacionais e locais.
- (C) Adulam os três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), deixando de lado seu objetivo cívico.
- (D) Juntam-se aos outros poderes existentes (político e econômico) para esmagar o cidadão como poder suplementar.
- (E) Criticam, rejeitam e resistem, democraticamente, às decisões ilegais ou injustas que atingem as pessoas inocentes, sendo a voz dos sem-voz.

### 53

O verbete fonte só **não** pode ser entendido como:

- (A) conjunto de caracteres de uma família tipográfica.
- (B) procedência da informação.
- (C) soma de pessoas atingidas por uma mensagem repetida várias vezes.
- (D) sistema de onde provém a mensagem no processo comunicacional.
- (E) conjunto de todas as mensagens que podem vir a ser transmitidas num dado sistema.

### 54

O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, aprovado pela Federação Nacional dos Jornalistas em 2007, propõe que identidades falsas, câmeras escondidas ou microfones ocultos:

- (A) sejam usados apenas em apurações da editoria de polícia em que a fonte seja um criminoso.
- (B) somente sejam usados em caso de invasão de privacidade em nome do interesse do público.
- (C) sejam usados desde que a empresa jornalística se responsabilize pela integridade das fontes.
- (D) sejam usados apenas em casos de incontestável interesse público e quando esgotadas todas as outras possibilidades de apuração.
- (E) jamais sejam usados.

**55**

O Capítulo II do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, aprovado pela Federação Nacional dos Jornalistas em 2007, delibera sobre a conduta profissional do jornalista. Segundo o Art. 7º, a conduta que o jornalista **não** pode assumir é:

- (A) permitir a manifestação de opiniões divergentes das que o meio de comunicação em que trabalha divulga.
- (B) expor pessoas ameaçadas, exploradas ou sob risco de vida, sem identificação visual ou nominal.
- (C) realizar cobertura jornalística para o meio de comunicação em que trabalha sobre organizações públicas, privadas ou não-governamentais, da qual seja assessor.
- (D) impedir o exercício da profissão por pessoas não-habilitadas, pois estaria se opondo à liberdade de expressão.
- (E) assumir a responsabilidade por publicações, imagens e textos de cuja produção tenha participado.

**56**

A respeito das características das sonoras, muito importantes na construção do noticiário radiofônico, assinale a afirmativa correta.

- (A) Devem ser contundentes e chamar a atenção do ouvinte, normalmente pela opinião ou emoção demonstradas pelo entrevistado.
- (B) Devem estar somente na abertura ou fechamento das matérias para que possam ter destaque em relação à fala do repórter.
- (C) Devem usar material de arquivo, buscando novos sentidos para as falas obtidas em situações completamente diversas da edição atual.
- (D) Devem garantir a veracidade da informação radiofônica, independente da qualidade de som, visto que matéria sem sonora não tem credibilidade.
- (E) Devem repetir as informações do texto.

**57**

“Mãe é mãe, não é genitora. Quem volta não regressa. Doença não é enfermidade. Não use expressões como ‘segundo informou o mesmo’ ou ‘disse que o mesmo não estava’. Abraço não é amplexo. Deitado de costas não é decúbito dorsal. (ERBOLATO, 1991, p. 127).

Com base nesse trecho, conclui-se que o autor de *Técnicas de Codificação em Jornalismo* condena:

- (A) a precisão na escolha dos termos.
- (B) a concisão no texto.
- (C) o pernosticismo de expressões.
- (D) o uso de palavras que tornem o texto mais coloquial.
- (E) o uso do dicionário para redação do texto jornalístico.

**58**

Em mídia impressa, segundo as regras de legibilidade e compreensibilidade, que devem ser empregadas para *prender* o leitor tanto quanto possível ao conteúdo noticioso, deve-se:

- (A) interromper a notícia, sempre que possível, dando continuidade em outra página.
- (B) redigir o texto em estilo indireto, usando verbos na voz passiva e adjetivos que expressem o senso comum.
- (C) repetir palavras para não confundir o leitor com sinônimos e termos equivalentes.
- (D) usar maiúsculas para dar destaque a uma ou mais expressão, evitando o uso do negrito ou itálico, que são de difícil leitura.
- (E) usar tipologia simples, paragrafar e colocar intertítulos nas matérias.

**59**

O conceito de *fait-divers*, introduzido pelo semiólogo Roland Barthes, pode ser entendido no contexto referente ao sensacionalismo presente nos meios de comunicação.

Em relação ao conceito de *fait-divers*, assinale a afirmativa correta.

- (A) Desperta o interesse do receptor, a partir de seu repertório cultural, oferecendo um cenário sensacional com diversas opiniões sobre um mesmo assunto de interesse público.
- (B) Aborda escândalos, curiosidades e bizarrices como uma informação total, dispensando o conhecimento prévio para ser consumido e não remetendo a nada além dela mesma.
- (C) É um signo que, devido à alta carga informacional, necessita do contexto sociocultural para ser interpretado, atraindo o receptor para notícias relevantes historicamente.
- (D) Configura-se como uma informação parcial, que desperta a curiosidade do receptor no sentido de completá-la a partir da interação com o veículo noticioso.
- (E) Dá oportunidade ao receptor de tornar-se produtor da notícia, visto que trata de assuntos ligados à criminalidade em locais onde jornalistas não são bem-vindos.

**60**

Ao redigir uma notícia para qualquer veículo, o repórter deve levar em conta a linha editorial e estruturar seu texto de acordo com as regras de codificação inerentes à linguagem jornalística. Nesse sentido, ele deve:

- (A) evitar adjetivos que prejudiquem a objetividade e a concisão do texto, estruturando-o em frases curtas e em ordem direta (sujeito+verbo+predicado).
- (B) priorizar termos técnicos e jargões profissionais, aumentando o interesse e o nível cultural do receptor.
- (C) adequar a linguagem ao meio e ao público-alvo, priorizando títulos ou chamadas no pretérito perfeito e em ordem inversa (verbo+sujeito+predicado).
- (D) condicionar a estrutura do texto às imagens disponíveis, usando-o para descrever os acontecimentos retratados nas fotos ou vídeos.
- (E) zelar pela norma culta e pela precisão na seleção léxica, utilizando períodos longos e frases intercaladas para demonstrar a erudição esperada por um veículo noticioso.

**61**

De acordo com seus objetivos e circunstâncias de realização, há diversas maneiras possíveis de conduzir uma entrevista. Nesse sentido, na classificação proposta por Mário Erbolato (1991), as entrevistas, quanto ao conteúdo, podem ser divididas em:

- (A) exclusivas ou coletivas.
- (B) de rotina ou caracterizadas.
- (C) ilustrativas ou pessoais.
- (D) opinativas ou informativas.
- (E) individuais ou em grupo.

**62**

Ao redigir um texto para telejornalismo, o redator deve:

- (A) descrever, para garantir a veracidade do texto, apenas os acontecimentos disponíveis em imagens e descartar os dados fornecidos pelo repórter.
- (B) trabalhar de maneira independente em relação aos VTs disponíveis para edição, visto que os discursos verbal e visual têm características dissonantes.
- (C) priorizar, para prender a atenção do espectador, a ordem indireta, começando a frase pelo verbo e finalizando com o sujeito.
- (D) evitar os cacófatos e aliterações, visto que, além de dificultar a leitura, eles podem alterar o sentido do texto escrito para ser falado.
- (E) utilizar, em caso de informações complexas, termos técnicos em frases longas e intercaladas de modo a esclarecer a totalidade do assunto.

**63**

Das seis fases propostas por Sérgio Mattos para historicizar a evolução da televisão no Brasil, é possível afirmar que a fase populista, situada entre 1964 e 1975, é marcada pelo (a):

- (A) popularização do controle remoto, que abalou a hegemonia da Rede Globo, por meio de um fenômeno conhecido como *zapping*.
- (B) exportação de produções brasileiras, especialmente de novelas, que transformaram o Brasil num país popular internacionalmente.
- (C) disseminação dos canais pagos, que, com o barateamento das assinaturas, tornaram-se populares nos grandes centros urbanos.
- (D) uso cotidiano do videoteipe e do videocassete doméstico, tecnologias que permitiram a popularização da linguagem televisual.
- (E) barateamento dos aparelhos de TV, diminuição da importação de produções estrangeiras e aumento da produção nacional de telenovelas e programas de auditório.

**64**

Ciro Marcondes Filho (2000) situa a fase do quarto jornalismo a que se inicia com a informatização nos anos 70 e se estende até a atualidade. Entre as características dessa fase, marcada pelas modificações tecnológicas, está (ão):

- (A) a profissionalização e a divisão de tarefas na redação, no sentido de privilegiar a divisão por editorias e valorizar o jornalista especialista.
- (B) o privilégio do texto e dos dados numéricos em relação à imagem, valorizando os profissionais responsáveis pela redação de matérias longas e repletas de retrancas.
- (C) a crise na imprensa escrita e a emergência do jornalismo colaborativo, marcado pela interatividade e pela democratização na emissão de conteúdos noticiosos.
- (D) a valorização dos meios digitais e audiovisuais, que, apostando na complexidade dos recursos tecnológicos, afastam o receptor da produção noticiosa.
- (E) a transmissão em tempo real valorizando as manchetes exclamativas em letras garrafais.

**65**

Na construção de um texto jornalístico, independente do meio em que será veiculado, algumas indicações devem ser seguidas. Sobre essas indicações, analise as afirmativas a seguir:

- I. Para estimular o receptor a pesquisar informações para além dos veículos noticiosos, o texto jornalístico deve priorizar os termos técnicos, as palavras estrangeiras e jargões profissionais.
- II. Para garantir a clareza da informação e tornar a leitura/audição mais agradável, o texto jornalístico deve priorizar as frases em ordem inversa (predicado + verbo + sujeito).
- III. Para garantir a objetividade noticiosa, devem-se destacar graficamente os adjetivos e advérbios no texto, retirando-os das citações entre aspas.

Assinale:

- (A) se todas as afirmativas estiverem incorretas.
- (B) se apenas a afirmativa I estiver incorreta.
- (C) se apenas a afirmativa II estiver incorreta.
- (D) se apenas as afirmativas I e II estiverem incorretas.
- (E) se apenas as afirmativas II e III estiverem incorretas.

**66**

A respeito da execução e edição de entrevistas para veiculação em programas jornalísticos de rádio e televisão, assinale a afirmativa correta.

- (A) É preciso ensaiá-las para avaliar sua qualidade sonora e garantir que o entrevistado dê as respostas esperadas pelo patrocinador.
- (B) Nos dois meios, devido à imprevisibilidade, as entrevistas ocasionais ao vivo apresentam riscos técnicos e de conteúdo.
- (C) As informações provenientes de entrevistas devem ser apresentadas na seqüência em que foram obtidas.
- (D) Na TV, as entrevistas gravadas devem dar mais destaque à imagem do apresentador, enquanto no rádio só há entrevistas ao vivo.
- (E) As entrevistas *ping-pong* são apresentadas sob forma de perguntas e respostas sem a presença da fonte.

**67**

Um texto jornalístico interpretativo e opinativo, mais ou menos extenso, que comenta um assunto a partir de determinada fundamentação e que, diferentemente do editorial, é geralmente assinado.

O texto, segundo o *Dicionário de Comunicação* (RABAÇA, 2002), é a definição de:

- (A) comunicado. (B) comentário.
- (C) *suelto*. (D) artigo.
- (E) notícia.

**68**

Com relação à precisão inerente à atividade jornalística, a escolha adequada dos termos e a correta grafia são imprescindíveis para um bom texto. Nesse sentido, é correto afirmar que:

- (A) discriminar é o mesmo que distinguir ou diferenciar, enquanto discriminar é deixar de considerar um ato como crime.
- (B) *seção*, *secção*, *cessão* e *sessão* são formas corretas para designar coisas diferentes.
- (C) na expressão “atravessar uma rua”, o verbo atravessar pode ser substituído por percorrer sem qualquer alteração de sentido.
- (D) *beneficiente* e *beneficente* são grafias adequadas para definir uma ação em benefício de outrem.
- (E) estão escritas corretamente: *encapuçado*, *metereologia* e *igualitário*.

**69**

Um acidente operacional, uma mercadoria com prazo de validade vencido, um alto executivo da empresa envolvido em um escândalo de corrupção, uma embalagem que não apresenta a quantidade que declara são alguns exemplos do que pode levar a uma crise de imagem institucional. Em situações como essas, espera-se que o assessor de imprensa:

- (A) convoque imediatamente uma entrevista exclusiva e apresente todo o histórico positivo da empresa, bem como seus planos para o futuro, evitando questionamentos sobre a situação que motivou a crise.
- (B) atue como porta-voz, impedindo o contato direto entre jornalistas e executivos da empresa e negando qualquer fato que possa prejudicar a imagem institucional.
- (C) envie aos meios de comunicação anúncios e matérias a serem veiculadas sob pagamento no sentido de coibir a apuração jornalística do assunto que motivou a crise.
- (D) entre em contato com editores e executivos das empresas de comunicação, negociando informações exclusivas para aqueles que garantirem uma abordagem favorável à empresa no noticiário.
- (E) oriente o assessorado a receber os jornalistas e prestar as informações solicitadas, assumindo as responsabilidades sobre o que motivou a crise e divulgando as providências tomadas para minimizar os seus efeitos.

**70**

Desconhecer o exato significado das palavras, bem como o seu emprego mais apropriado pode se tornar um obstáculo para quem se propõe a informar e esclarecer.

Nesse sentido, assinale a sentença correta.

- (A) Os ministros fizeram uma reunião para discutir quem construirá o projeto.
- (B) Depois de ler as informações, o senador questionou o plano.
- (C) A data da entrega do projeto poderá ser adiada para o mês que vem.
- (D) Era consenso entre alguns senadores que o projeto precisava ser votado antecipadamente.
- (E) Três facções majoritárias disputam a liderança da bancada na Câmara de Deputados em Brasília.

**71**

A preposição define a relação entre dois termos da frase e a clareza de uma afirmação.

Assinale a afirmativa em que as preposições estejam empregadas corretamente.

- (A) O processo de divórcio entre A e B tornou-se mais complexo, já que há débitos para com a Justiça e muitos beneficiados da morte de seu progenitor.
- (B) Em comemoração ao aniversário do seu mandato, o político fez carreata a quatro cidades e pediu proteção aos ameaçados de morte.
- (C) Optou-se em não censurar ninguém para analisar a questão sobre diversos aspectos, visto que o prazo de pagar o IPTU já se esgotou.
- (D) Há muitos protestos contra o plano, uma vez que há dúvidas sobre a sua eficácia e dificuldades de obter dados concretos para sua execução.
- (E) A desistência em se candidatar a governador e posterior recusa de concorrer para qualquer outro cargo deve-se ao fato de ter sido acusado por envolvimento no crime de peculato.

**72**

Em relação às características do texto jornalístico para os diferentes meios de comunicação, avalie as seguintes afirmativas:

- I. Na mídia impressa, o lide narrativo começa com uma frase curta no início do texto e ordena os elementos a partir do fato mais recente.
- II. O texto noticioso para rádio deve priorizar frases curtas e concisas, evitando expressões abstratas e confusas e usando a repetição sempre que necessário.
- III. Na internet, a imagem é o ponto de partida para a redação do texto noticioso, cuja principal função é descrever o que está sendo visto pelo internauta sem identificar os personagens envolvidos na ação.

Assinale:

- (A) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (B) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (C) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- (D) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.

**73**

A maior parte das fotografias publicadas em meios impressos e *on-line* são acompanhadas de legendas. Com relação às funções da legenda, analise as seguintes afirmativas:

- I. A legenda, ao descrever a foto a que se refere, deve responder às mesmas seis perguntas que guiam a construção do *lide* integral.
- II. As informações fornecidas na legenda são independentes da foto a que ela se refere e não devem ser repetidas no texto da matéria.
- III. A legenda deve orientar a leitura da foto a que se refere, fornecendo elementos informativos complementares à imagem.

Assinale:

- (A) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (B) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (C) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- (D) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.

**74**

Leia o texto a seguir publicado pela Agência Senado, em 14 de outubro de 2008.

O Plenário aprovou nesta terça-feira (14) o projeto de lei da Câmara que obriga os cartórios de registros públicos a afixarem, em locais de fácil leitura e acesso ao público, quadros contendo os valores atualizados das custas e emolumentos, inclusive no que tange à informação da gratuidade de fornecimento das certidões para as pessoas reconhecidamente pobres (PLS 90/06 ou PL 6.248/05, na Casa de origem).

A proposta – que altera a Lei 6.015/73, que dispõe sobre os registros públicos – será encaminhada à sanção.

O projeto estabelece ainda punições para quem desprezar a norma, que vão desde a repreensão e a suspensão do oficial de registro e do notário à perda da delegação de seus cargos.

A justificativa do projeto destaca que, desde a edição da Lei 9.534/97, os cartórios de registros públicos estão proibidos de cobrar taxas ou emolumentos pela emissão de registro civil de nascimento e por assento de óbito, entre outros. Ocorre que cartórios em vários municípios do país vinham descumprindo a determinação, causando prejuízos à cidadania das pessoas carentes.

(Paulo Sérgio Vasco / Agência Senado)

Assinale a alternativa que apresente o título adequado para o texto da matéria.

- (A) Foi aprovado projeto que obriga cartórios a mostrar preço dos serviços para pobres
- (B) Registros de nascimento e óbito passarão a ser gratuitos
- (C) Pobres terão direito a certidões e registros de nascimento e óbito grátis
- (D) Senado aprova projeto que obriga cartórios a fixar preço dos serviços em lugar visível
- (E) Senado obrigará cartórios a cumprir a lei que dispõe sobre os registros públicos

**75**

Assinale a afirmativa que indique o *software* usado para diagramação de textos e imagens da mídia impressa.

- (A) Adobe Inews
- (B) Sony Premiere
- (C) QuarkXPress
- (D) Adobe NewsCutter
- (E) QuarkVegas

**76**

O jornalismo digital, *webjornalismo*, *ciberjornalismo*, jornalismo *on-line* são alguns termos utilizados para designar um novo tipo de jornalismo destinado à veiculação na Internet.

Assinale a afirmativa que apresente uma característica exclusiva desse modelo de jornalismo.

- (A) capacidade de transmissão das notícias no momento em que os fatos estão acontecendo
- (B) não-linearidade, estabelecida por textos baseados em *hiperlinks*, que direcionam o internauta a novos conteúdos e formatos informativos
- (C) baixa credibilidade e redundância das informações obtidas unicamente por recursos disponíveis na própria rede
- (D) estrutura multimidiática definida pela transmissão simultânea de sons, imagens e textos
- (E) uso de profissionais multifunção que produzem conteúdos noticiosos em diferentes formatos

**77**

Sobre a elaboração adequada de uma página de informação jornalística para internet, segundo J.B. Pinho (2004), assinale a afirmativa correta.

- (A) Emprega capitular em cores diferentes nos parágrafos, visto que somente o verde pode ser usado como sinal de *link* para hipertextos.
- (B) Coloca na metade superior da página principal as informações mais importantes, além de posicionar o título ou logotipo do *webjournal* no topo da página.
- (C) Induz à leitura linear da matéria, concentrando o máximo de informação numa única página para que o usuário seja obrigado a recorrer à barra de rolagem.
- (D) Garante a usabilidade do site, priorizando o uso de molduras e barras decorativas para separar os conteúdos jornalísticos e agilizar a navegação.
- (E) Estrutura a navegação com base em *links*, dispensando os de retorno, visto que pela velocidade em que se busca informação evita-se voltar ao texto já lido.

**78**

Iniciativas como a do jornal coreano *Ohmynews* e a do *Eu Repórter*, do jornal *O Globo*, surgiram num cenário em que as novas tecnologias permitem:

- (A) a democratização na emissão de conteúdos noticiosos e o “jornalismo participativo”.
- (B) o controle sobre tudo que é transmitido em tempo real na Internet.
- (C) a exclusão digital no Ocidente e o fim da profissão de jornalista no Oriente.
- (D) o descrédito de informações provenientes de fontes não autorizadas e não mediadas por jornalistas.
- (E) a concentração de dados em grandes conglomerados de comunicação.

**79**

As notícias, os artigos ou qualquer matéria de importância relativa, inclusive anúncios a serem publicados por permuta, que servem para “tapar buracos” originados pela falta de material editorial ou por erro de cálculo na diagramação, são conhecidos no jargão jornalístico por:

- (A) *stand up*.
- (B) barriga.
- (C) calibre.
- (D) furo.
- (E) calhau.

**80**

Mário Erbolato (1991) define três sistemas de redação jornalística quanto à técnica de apresentação das matérias, a saber: pirâmide invertida, forma literária ou pirâmide normal e sistema misto.

Na forma literária, os fatos devem ser apresentados na seguinte seqüência:

- (A) detalhes da introdução, fatos de crescente importância, fatos culminantes e desenlace.
- (B) fatos culminantes, fatos importantes ligados a eles, detalhes dispensáveis e pormenores interessantes.
- (C) pormenores interessantes, fatos de crescente importância, desenlace e detalhes dispensáveis.
- (D) fatos culminantes, narração em ordem cronológica e pormenores interessantes.
- (E) detalhes da introdução, fatos de decrescente importância (visando criar suspense), pormenores interessantes e desenlace.

## QUESTÕES DISCURSIVAS

### Questão 1

**Leia o texto a seguir, que se apresenta fora dos padrões da redação jornalística.**

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF), presidente da Comissão de Educação e Cultura e Esporte esteve presente ontem, dia 14 de outubro em audiência pública para discutir como levar o Brasil a melhorar o seu desempenho nas Olimpíadas de Londres, em 2012. Estavam presentes a reunião a jogadora de basquete Magic Paula, o velejador e ex-secretário Lars Grael, o professor Fernando Franco Ferreira. Único representante do governo federal, o diretor do Departamento de Excelência Esportiva e Promoção de Eventos do Ministério do Esporte, Herval Barros, que prometeu que a comissão vai realizar uma nova audiência sobre o tema. Ele disse que para ele "não houve necessariamente um fracasso do Brasil nas Olimpíadas", mas acrescentou que deve dar maior ênfase ao planejamento e disse ainda estar em andamento em sua pasta o projeto Top 10, que tem o objetivo é de colocar o país em meio as 10 maiores potências esportivas do planeta até 2016, quando espera-se que os Jogos Olímpicos poderão ser realizados no Rio de Janeiro. A capital do estado do Rio de Janeiro está em disputa com Tóquio, Chicago e Madri para tentar sediar os jogos de 2016. Segundo Grael, o velejador, o maior problema do esporte nacional está na base. Ele diz que falta uma política de universalização do esporte. Ele disse não ter visto, no lançamento do PAC da Educação, nenhuma política de valorização da educação física. O ex-secretário criticou ainda a falta de participação dos atletas nos processos decisórios das políticas esportivas e os mandatos ilimitados dos dirigentes de federações e confederações. Maria Paula Gonçalves, a ex-jogadora de basquete, conhecida com Magic Paula, e que hoje é coordenadora de gestão de Esportes de Alto Rendimento da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação da prefeitura de São Paulo, foi mais crítica em relação à participação brasileira em Pequim. Na opinião da ex-jogadora a estrutura do esporte nacional pode ser considerada "arcaica e feudal". O esporte para ela, deve ser objeto de uma "política de Estado", que tenha como prioridade o investimento na base. – Temos no esporte atualmente verbas de Primeiro Mundo e planejamento de Terceiro Mundo – lamentou Magic Paula, para quem deve haver maior fiscalização da aplicação de recursos públicos. Conforme o professor Fernando Franco Ferreira, do Centro de Estudo de Atletismo do Distrito Federal, disse o país dispõe de instalações esportivas suficientes para a formação de novos atletas, mas faltam, porém, recursos humanos. Os novos professores de Educação Física, estão preferindo mais dirigir-se às academias do que ir para às escolas, observou o docente. Para o ex-secretário nacional de Esportes Grael, "o Brasil não fracassou em Pequim, mas esteve aquém do patamar que gostaríamos, apesar dos maiores investimentos no esporte". Ele acha que é "simplista" a análise do desempenho de um país nos Jogos Olímpicos tomando como base apenas as medalhas que conquistou. Para ele é necessário levar em conta outros critérios como o número de atletas classificados e o número de finalistas. O investimento na formação de novos atletas e uma maior vinculação entre as políticas públicas nas áreas de esportes e de educação foram as principais recomendações apresentadas nesta terça-feira (14) na audiência pública da Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE).

(informações obtidas a partir da matéria de **Marcos Magalhães** / Agência Senado)

**Levando em conta as regras de redação para a mídia impressa, reescreva a notícia para um jornal impresso diário de circulação nacional.**

### Questão 2

**Leia o texto a seguir.**

Após reunir-se com o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, hoje, o relator-geral do projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2009, Delcídio Amaral (PT-MS), anunciou à imprensa que a peça orçamentária do próximo ano sofrerá cortes em custeio e até mesmo em investimentos em função da crise financeira internacional. Delcídio disse que a avaliação de Henrique Meirelles da conjuntura econômica é de que os principais países do mundo terão inflação e um crescimento muito menor do que o projetado. De acordo com Delcídio, o relatório preliminar do projeto do Orçamento 2009, que deverá ser apresentado semana que vem, contemplará cortes em custeio e investimento, preservando, no que for possível, obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e os programas sociais do governo federal.

(Sobre texto de **Laércio Franzon** / Agência Senado)

**Elabore um título de uma linha de 50 toques para um jornal impresso diário de circulação nacional, justificando a sua escolha com base nos critérios de noticiabilidade (valores-notícia) e regras de redação jornalística.**

Realização



F U N D A Ç Ã O  
GETULIO VARGAS

---

**FGV PROJETOS**

<http://concurso.fgv.br>